



SOBRE MIM

NÁDIA FABRICI é atriz, bailarina, coreógrafa, professora, escritora, audiodescritora e pesquisadora em movimento.

NÁDIA FABRICI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ILicenciatura em Teatro | 2010-2014

No percurso universitário, foi artista-pesquisadora do ASCO - Coletivo de investigações em performance. Com o ASCO, realizou em 2013 a performance "Amálgama", apresentando-se em diferentes lugares, dentre eles, destacam-se FNT, em Guaramiranga (CE) e Encontro Transgressões Estéticas, em São Luís (MA). Atuou nos espetáculos "Tem Que Andar Pra Ver" e "Coriolano", sob a direção de Tiago Fortes. Atuou Também no espetáculo "Um Lugar Para Ficar Em Pé", dirigido por Héctor Briones - montagem de conclusão de curso que percorreu os Festivais de Teatro FETO, em Belo Horizonte (MG), MUST, em Salvador (BA).

Em 2014 cursou "Atuação para cinema" na Escola Porto Iracema das Artes com Cleo Magalhães e teve como trabalho final a realização do filme "Ditado". Trabalhou nos filmes "O Animal Sonhado", longa metragem sob direção do Coletivo Tardo Filmes, tendo a primeira exibição em 2015, na Mostra Aurora em Tiradentes; "Talvez Fulana", com exibição no Cine Ceará 2014. Protagonizou "Coisas Inesquecíveis", curta metragem de Nayara Sousa Machado. Ingressou como atriz no Grupo Terceiro Corpo, onde estreou, em 2014, o espetáculo "Tudo ao Mesmo Tempo Agora", com direção e dramaturgia de Maria Vitória.

Ainda em 2015 ingressou em sua segunda graduação no Curso de Dança Bacharelado (UFC). Posteriormente, participou do espetáculo "SALVE!", com a direção de Andreia Pires, dentre as apresentações, destaca-se a Bienal Internacional de Dança do Ceará. Participou do curso de treinamento técnico de ator, com LUME teatro, na Vila das Artes. Desde 2015, realiza intervenções urbanas, dentre elas, "Carandiru Pra Quem?", tendo repercussão em outros estados do Brasil. Em 2017, estreou o espetáculo "Asja Lacis já não me escreve", projeto resultante dos laboratórios de pesquisa teatral da escola Porto Iracema e premiado pelo edital Belas Artes, com participações nos festivais: Curta O Gênero e Maloca Dragão. Em 2018 estreou o espetáculo "Quatro Passos, onde segue como atriz convidada pelo grupo Comedores de Abacaxi S/A e em 2019 foi indicada a melhor atriz, pelo Prêmio Quimeras de Teatro. Posteriormente, atuou no espetáculo "Adiante", com apresentações no Porto Dragão e na Casa do Lago em Campinas (SP).

Foi diretora e audiodescritora dos espetáculos "Vila Paradiso" e "O Paletó" do Grupo Olho Mágico, grupo de teatro formado somente por atores cegos e de baixa visão, no qual é professora. Cursou audiodescrição no Instituto dos Cegos do Ceará. Também participou do curso Cena Expandida, que engloba práticas de teatro para experimentação cênica e ação de mediação para espetáculo com audiodescrição, como o movimento VouVer Acessibilidade. Em 2021, publicou seu primeiro romance: "PRELÚDIO PARA OS OLHOS", em formato triplo. Versões física e e-book pela editora portuguesa Chiado Books e audiobook, premiado pela lei Aldir Blanc. Impulsionada pela arte desde jovem, permanece em constante busca acerca das dramaturgias do corpo e do corpo na palavra.